

A cada cinco mortes no trânsito do Grande ABC, uma é de jovem

Nas vias da região, 144 pessoas morreram este ano, sendo que, do total, 28 estavam na faixa etária entre 18 e 24 anos; especialista cita motivos

RENAN SOARES
renansoares@igbo.com.br

A cada cinco mortes no trânsito do Grande ABC, uma é de jovem entre 18 e 24 anos. Segundo dados do Info-Siga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), de janeiro a agosto deste ano, 144 pessoas morreram nas vias e rodovias da região, sendo que, do total, 28 estavam na faixa etária entre 18 e 24 anos, compreendendo a 19,4% dos óbitos nas sete cidades.

Do total de mortes, cerca de 69% ocorreram nas vias públicas municipais, sendo a colisão o principal motivo, 39,5% dos casos. A maioria das vítimas dirigia motocicletas (62) e eram homens (117). Apenas Rio Grande da Serra não registrou óbitos no período. Quando se considera apenas o mês de agosto de 2023, o Grande ABC registrou 22 mortes, número 22% maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

"Esse cenário não é exclusivo da região do Grande ABC. Sinistros (acidentes) com o público jovem também são os que mais matam no Estado, no País e no mundo. O Observatório Nacional de Segurança Viária ainda traz um agravante, grande parte dos jovens que morrem nesses sinistros são do sexo masculino", diz Fábio Bertrani, diretor de Mobilidade da Prefeitura de Ribeirão Preto. "Alguns outros pontos também foram identificados, como a maioria desses sinistros ocorrerem aos finais de semana e no período da noite".

O especialista diz que as fatalidades acontecem em razão do estilo de vida adotado pelo público jovem, e pontua três comportamentos que resultam em acidentes: direção associada a ingestão de bebida alcoólica, exemplificando o retorno das baladas, principalmente aos finais de semana; excesso de velocidade, já que o jovem costuma desenvolver comportamento de alto risco; e o uso do celular em diferentes modos, como falando, mandando mensagens, gravando e

produzindo conteúdo para as redes sociais.

"Estamos em um período histórico em que as pessoas são conectadas por meio das redes sociais, produzir conteúdo, mostrar o que está fazendo, postar foto de tudo, realizar lives faz parte da rotina diária de milhares de jovens. Para entender esse agravante para o trânsito basta abrir qualquer rede social que você vai encontrar um amigo seu gravando vídeo enquanto conduz o veículo ou aumentando o risco de sinistro no trânsito", finaliza Bertrani.

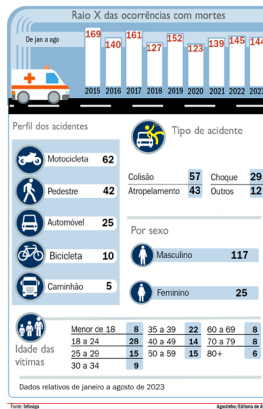
Em relação a acidentes, a região registrou 5.297 ocorrências de janeiro a agosto. Já o Estado de São Paulo, apresentou alta de 8,2% no número total de acidentes entre janeiro e agosto, com 130.219 ocorrências este ano, ante 120.274 no mesmo período de 2022.

SEMANA NACIONAL
"A vida está sempre em trânsito. No trânsito, escolha a vida"

o mote das campanhas com foco na Semana Nacional do Trânsito, lançada pelo Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito) para evitar acidentes. Além das ações de conscientização da população, haverá também um maior número de ODSI (Operação Direção Segura Integrada), ações do Detran-SP realizadas em parceria com as polícias Militar, Civil e Técnico-Científica, focadas na redução e prevenção dos sinistros de trânsito.

Até 25 de setembro, estão previstas 18 operações simultâneas, considerando a escala de pelo menos um município de cada uma das superintendências regionais do órgão no Estado de São Paulo. As fiscalizações devem se concentrar, principalmente, entre os dias 22 e 23 de setembro, sexta-feira e sábado, respectivamente.

As ações fazem parte da Semana Nacional do Trânsito, que é comemorada todos os anos entre os dias 18 e 25 de setembro, conforme disposto no CTB (Código de Trânsito Brasileiro).



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 2